

ESCOLA MUNICIPAL RITA CARMELINDA ROCHA

PROFESSOR(A): Leonardo Raimundo França 6 ano 3 etapa

Ano: 2021

3º Ciclo – 6º e 7º

Atividade Nº 10 e 11

Disciplina: História

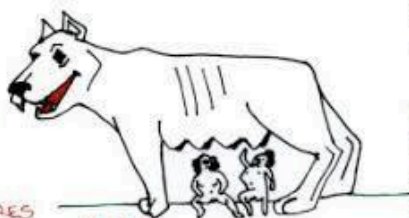
Turno: manhã

Data: 08/11/2021

Habilidades: h13, h15 e h20

FUNDAÇÃO DE ROMA

- LENDA DE RÔMULO E REMO
→ MÍTO DA FUNDAÇÃO
- ROMA FOI FUNDADA POR VOLTA DE 753 a.C., NA REGIÃO DO LÁCIO, POR POVOS LATINOS
→ VERSÃO DOS HISTORJADORES



REIS DA MONARQUIA ROMANA

ROMANA

1. RÔMULO (753-717 a.C.)
2. NUMA POMPÍLIO (717-673 a.C.)
3. TÚLIO HOSTÍLIO (673-642 a.C.)
4. ANCO MÁRCIO (640-616 a.C.)
5. TARQUÍNIO PRISCO (616-579 a.C.)
6. SÉRVIO TÚLIO (578-535 a.C.)
7. TARQUÍNIO, O SOBERBO (534-509 a.C.)

SOCIEDADE

1. PATRÍCIOS: DONOS DAS TERRAS
POSSUÍAM DIREITOS POLÍTICOS
2. CLIENTES: PLEBEUS ASSOCIADOS COM PATRÍCIOS
3. PLEBEUS: HOMENS LIVRES QUE NÃO POSSUÍAM DIREITOS POLÍTICOS
4. ESCRAVOS: PLEBEUS ENDIVIDADOS OU PRISIONEIRO DE GUERRA

Roma Monárquica (753-509 a.C.)

NO FINAL DO SÉCULO VIII a.C., ROMA FOI DOMINADA PELOS ETRUSCOS
↓
A EXPULSÃO DOS ETRUSCOS (509 a.C.) DECRETOU O FIM DA MONARQUIA

POLÍTICA

- ASSEMBLEIA DAS CÚRIAS
→ FORMADA POR CIDADÃOS EM IDADE MILITAR
→ RESPONSÁVEL POR DECRETAR AS LEIS
- SENADO
→ CONSELHO DOS ANCIOS
→ ELEGIAM OS REIS



A cidade de Roma nasceu como uma pequena aldeia e se tornou um dos maiores impérios da Antiguidade.

Situada na Península Itálica, centro do Mediterrâneo europeu, Roma era o centro da vida política e econômica da região.

Fundação de Roma

A fundação de Roma está envolta em lendas. Segundo a narrativa do poeta Virgílio, em sua obra Eneida, os romanos descendem de Enéias, herói troiano, que fugiu para a Itália após a destruição de Troia pelos gregos, por volta de 1400 a.C.

Reza a lenda que os gêmeos Rômulo e Remo, descendentes de Enéias, foram jogados no rio Tibre, por ordem de Amúlio, usurpador do trono.

Amamentados por uma loba e depois criados por um camponês, os irmãos voltam para destronar Amúlio.

Os irmãos receberam a missão de fundar Roma, em 753 a.C. Rômulo, após desentendimentos, assassinou Remo e se transformou no primeiro rei de Roma.

Na realidade, Roma formou-se da fusão de sete pequenas aldeias de pastores latinos e sabinos situadas às margens do rio Tibre. Depois de conquistada pelos etruscos chegou a ser uma verdadeira cidade-Estado.

Monarquia Romana (753 a.C. a 509 a.C.)

Na Roma monárquica, a sociedade era formada basicamente por três classes sociais:

os patrícios, a classe dominante, formada por nobres e proprietários de terra;

os plebeus, que eram constituídos por comerciantes, artesãos, camponeses e pequenos proprietários;

os clientes, que viviam da dependência dos patrícios e os plebeus, e eram prestadores de serviços.

Na monarquia romana, o rei exercia funções executiva, judicial e religiosa.

Era assistido pela Assembleia Curiata, que estava formada por trinta chefes de famílias do povo. Sua função mudou ao longo dos séculos, mas eram responsáveis por elaborar leis, recursos jurídicos e ratificar a eleição do rei. Em certos períodos a Assembleia Curiata deteve mais poder que o Senado.

O Senado, composto pelos patrícios, assessorava o rei e tinha o poder de vetar as leis apresentadas pelo monarca.

As lendas narram os acontecimentos dos sete reinados da época. Durante o governo dos três últimos, que eram etruscos, o poder político dos patrícios declinou.

A aproximação dos reis com a plebe discontentavam os patrícios. Em 509 a.C., o último rei etrusco foi deposto e um golpe político marcou o fim da monarquia.

República Romana (509 a.C. a 27 a.C.)

A implantação da república significou a afirmação do Senado, o órgão de maior poder político entre os romanos. O poder executivo ficou a cargo das magistraturas, ocupadas pelos patrícios.

A república romana foi marcada pela luta de classes entre patrícios e plebeus. Os patrícios lutavam para preservar privilégios e defender seus interesses políticos e econômicos, mantendo os plebeus sob sua dominação.

Entre 449 e 287 a.C. os plebeus organizaram cinco revoltas que resultaram em várias conquistas: Tribunus da plebe, Leis das XII tábuas, Leis Licínias e Lei Canuleia. Com essas medidas, as duas classes praticamente se igualaram.

A Expansão Romana

Durante a Guerra Púnica foram utilizados elefantes como animais de combate

A primeira etapa das conquistas romanas foi marcada pelo domínio de toda a Península Ibérica a partir do século IV a.C.

A segunda etapa foi o início das Guerras de Roma contra Cartago, chamadas Guerras Púnicas (264 a 146 a.C.). Em 146 a.C. Cartago foi totalmente destruída. Em pouco mais de cem anos, toda a bacia do Mediterrâneo já era de Roma.

Crise da República

Na República romana, a escravidão era a base de toda produção e o número de escravos ultrapassava os de homens livres. A violência contra os escravos causou dezenas de revoltas.

Uma das principais revoltas escravos foi liderada por Espártaco entre 73 a 71 a.C. À frente das forças rebeldes, Espártaco ameaçou o poder de Roma.

Para equilibrar as forças políticas, em 60 a.C., o Senado indicou três líderes políticos ao consulado, Pompeu, Crasso e Júlio César, que formaram o primeiro Triunvirato.

Após a morte de Júlio César, foi instituído o segundo Triunvirato constituído por Marco Aurélio, Otávio Augusto e Lépido.

As disputas de poder eram frequentes. Otávio recebeu do senado o título de Príncipeps (primeiro cidadão) foi a primeira fase do império disfarçado de República.